LOCALDALESÃOPORATROPELAMENTOSNAMASTOFAUNASILVESTRENASBRS153 E 293,NOMUNICÍPIODEBAGÉ/RS

Sthéphani Alves Branco Camargo [1]

Douglas dos Santos Montano [2]

Tatiélen Hernandez Severo [3]

Patricia Salla [4]

Resumo:

O bioma Pampa é um dos biomas do Brasil e corresponde a um dos ecossistemas mais ricos em relação à biodiversidade, enquanto fauna e flora (BRASIL, 2017). O presente trabalho justifica-se em empreender um olhar crítico em relação a mastofauna encontrada nas estradas, analisando o local das lesões. Bem como conscientizar a população da possível extinção de alguns destes, uma vez que são encontradas espécies endêmicas neste bioma. Esta pesquisa tem enfoque na coleta de dados, a partir de uma amostragem de animais silvestres atropelados em rodovias dentro do limite do município de Bagé, percorrido semanalmente a BR293 e a BR153. Tendo como método uma pesquisa de campo, onde foi realizada uma análise do local das lesões dos animais encontrados atropelados. Durante a pesquisa de campo foram coletados dados de animais silvestres atropelados, encontrados no bioma pampa, observando o local das suas lesões, dentre as espécies encontradas: Conepatus chinga, Didelphis albiventris, Lycalopex gymnocercus, Galictis cuja, Cavea preá, Hydrochoerus hydrochaeris, Leopardus Wiedii, Procyon cancrivorus, Ozotoceros bezoarticus, sendo estes dados preliminares do projeto Mastofauna Atropelada. Levando em consideração a grande quantidade de animais encontrados nas rodovias, torna-se necessário que haja uma maior conscientização dos motoristas em relação a preservação destas espécies. Sendo vital que as rodovias onde há travessia de animais disponham de uma sinalização adequada e clara, que chame a atenção dos condutores para este grave problema, evitando assim que futuramente ocorra a extinção destes animais.

Palavras-chave: silvestres; local de lesão; atropelados

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

LOCALDALESÃOPORATROPELAMENTOSNAMASTOFAUNASILVESTRENASBRS153 E 293,NOMUNICÍPIODEBAGÉ/RS

[1] Aluno de graduação. sthephanicamargo@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. dosmantano1@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. thsevero@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. patriciasalla@urcamp.edu.br. Orientador

LOCAL DA LESÃO POR ATROPELAMENTOS NA MASTOFAUNA SILVESTRE NAS BRs153 e 293, NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS

1. INTRODUÇÃO

O espaço físico do ecossistema é determinado biótopo, este apresenta características físico-químicas próprias do lugar, e um grupo de indivíduos denominado biocenose ou comunidade. Quando as particularidades de um ecossistema são homogêneas elas formam um bioma especifico.
O bioma Pampa é um dos biomas do Brasil e corresponde a um dos ecossistemas mais ricos em relação à biodiversidade, enquanto fauna e flora (BRASIL, 2017).
O presente trabalho justifica-se em empreender um olhar crítico em relação a mastofauna encontrada nas estradas, analisando o local das lesões. Bem como conscientizar a população da possível extinção de alguns destes, uma vez que são encontradas espécies endêmicas neste bioma.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem enfoque na coleta de dados, a partir de uma amostragem de animais silvestres atropelados em rodovias dentro do limite do município de Bagé, percorrido semanalmente a BR293 e a BR153. Tendo como método uma pesquisa de campo, onde foi realizada uma análise do local das lesões dos animais encontrados atropelados.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a pesquisa de campo foram coletados dados de animais silvestres atropelados, encontrados no bioma pampa, observando o local das suas lesões, dentre as espécies encontradas: *Conepatus chinga, Didelphis albiventris, Lycalopex gymnocercus, Galictis cuja, Cavea preá, Hydrochoerus hydrochaeris, Leopardus Wiedii*, *Procyon cancrivorus, Ozotoceros bezoarticus,* sendo estes dados preliminares do projeto Mastofauna Atropelada.
A análise do local de lesões resultou na seguinte quantização:

Tabela 1: Diferentes espécies encontradas, local de lesão, no período de Junho a Setembro de 2017.

Quantidade	Animal	Local da lesão
10	*Conepatus chinga*	Peito e cabeça; cabeça e trem posterior; cabeça e peito; cabeça; abdômen; dilacerado.
3	*Didelphis albiventris*	Cabeça; abdômen; trem posterior.
8	*Lycalopex gymnocercus*	Cabeça dilacerada; cabeça; dilacerado.
2	*Galictis cuja*	Cabeça e dilacerado.
2	*Cavea preá*	Cabeça e dilacerado.
1	*Hydrochoerus hydrochaeris*	Abdômen e trem posterior.
1	*Leopardus Wiedii*	Trem posterior.
1	*Procyon cancrivorus*	Cabeça.
3	*Ozotoceros bezoarticus*	Cabeça e membros; cabeça; abdômen.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a grande quantidade de animais encontrados nas rodovias, torna-se necessário que haja uma maior conscientização dos motoristas em relação a preservação destas espécies. Sendo vital que as rodovias onde há travessia de animais disponham de uma sinalização adequada e clara, que chame a atenção dos condutores para este grave problema, evitando assim que futuramente ocorra a extinção destes animais.

5. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. [acessado em 26 de set de 2017]. Disponível em: http://www.mma.gov.br/biomas/pampa